

162 - COMPORTAMENTO DE HERBICIDAS EM MISTURA, ATUANDO EM PRÉ E PÓS-EMERGÊNCIA, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DE CITROS (*Citrus sinensis* (L.) Osbek). D.A.S. MARCONDES* A.N. CHEHARA**, B.A. BRAZ**, D.A. FORNAROLLI**, L. BARROS**. *Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu — UNESP — 18.100, Botucatu, SP. **Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda., C. Postal 2251, Londrina, PR.

Com a finalidade de se verificar o comportamento de diferentes herbicidas em mistura, com ação pré e pós-emergente, no controle de plantas daninhas em cultura de citros, foi conduzido um experimento de campo em solo de textura arenosa, no Sítio Urucum, localizado no município de Bebedouro, SP. Adotou-se como delineamento experimental o de blocos ao acaso, com 12 tratamentos e quatro repetições, sendo Pera Rio o cultivar utilizado, com quatro anos de idade. Os tratamentos, com as respectivas doses em kg de i.a./ha, foram: testemunha capinada; testemunha sem capina; (ametrine + diuron)¹ + paraquat² a 0,930 + 1,440 + 0,400; (glifosato + diuron)³ a 0,480 + 2,400 (glifosato + diuron) a 0,960 + 4,800; (paraquat + simazine)⁴ a 0,400 + 4,800; (MSMA + diuron)⁵ a 2,880 + 1,120; (MSMA + diuron) a 3,600 + 1,400; (glifosato + simazine)⁶ a 0,480 + 2,400; (glifosato + simazine) a 0,960 +

4,800; (ametrine + diuron)⁷ + paraquat a 0,930 + 1,440 + 0,400, porém, em formulação de pó molhável. A aplicação foi realizada em pós-emergência das plantas daninhas, com cinco a 15 cm de altura, tendo como principais infestantes o capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), o capim-colchão (*Digitaria horizontalis*); o capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), caruru (*Amaranthus spp*), beldroega (*Portulaca oleracea*), trapoeraba (*Commelina virginica*), picão-preto (*Bidens pilosa*), picão-branco (*Galinsoga parviflora*). As avaliações de controle geral, gramíneas e não gramíneas, foram realizadas aos 14, 38 e 85 dias após a aplicação, e de fitotoxicidade aos 14 e 38 dias seguindo-se a escala de notas da EWRS, sendo esses dados posteriormente submetidos à análise de variância pelo teste F e de comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Uma vez analisados, chegou-se à conclusão de que todos os tratamentos utilizados apresentaram comportamento satisfatório, no controle das plantas daninhas presentes, sem problemas de fitotoxicidade para a cultura, nas condições em que foi conduzido o experimento.

¹Ametron SC; ²Paraquat Herbitécnica SAqC; ³Tropuron SC, ⁴Folgran SC, ⁵Fortes FW, ⁶Tropazin, ⁷Ametron PM.